

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Bom Ano Novo

A máquina do tempo não pára e eis-nos a transpor um novo ano. Sempre cheios de esperança que decorra o melhor que possa. Tudo depende da iniciativa dos homens, o seu desenrolar!

Em passo acelerado para o final do século XX, começam as preocupações resultantes do evoluir da era. Cada vez nos damos conta do acompanhamento necessário de novos sistemas e novas técnicas com que de dia para dia, mais nos temos que familiarizar. E com eles, novos problemas surgem. O homem de «ferro» de outrora, cede o lugar ao ser frágil que, devorado pelos sistemas da «maravilha» tecnológica, mais e maiores dificuldades de resistência enfrentará.

É preciso que o homem maravilha refaça o seu habitat se quer viver por mais décadas. Não é em vão que a luta pela preservação do ambiente, seja uma luta de surdos. A qualidade de vida, passará a constituir uma ciência, para a qual serão necessários novos e capazes cérebros. Ecologia, é, eminentemente, uma palavra de ordem.

Na nossa terra, há um paralelo ecossistema a defender. Cávado e litoral, constituem peças fundamentais para a qualidade de vida de uma região.

Neste início de ano, quando mais um passo é dado para o final do século, é bom que se clarifiquem as nossas opções quanto ao futuro.

Não queiramos viver só mais um novo ano!

O DIRECTOR

A AGRICULTURA FACE À CEE (2)

BIOGÁS—A ENERGIA ALTERNATIVA?

«A Biomassa, como energia em Portugal ainda não está provada», afirmou o Eng.º Pereira dos Penedos, Director da EDP Centro, no Seminário organizado pelo Clube Rotário.

De facto, segundo afirmou o palestrante, a utilização do bio-etanol seria a alternativa na produção de energia eléctrica, pela vantagem de serem aproveitados os resíduos provenientes da exploração agrícola. Todavia, num sistema intensivo, como em Portugal se pratica, particularmente no Minho, não se afigura rentável sem grandes recursos para se alimentar todo o equipamento.

Daí insistir: «todos os países da CEE são importadores de energia para a produção industrial tal o seu grau de consumo». Sem dúvida, diria o Eng.º Penedos, «a utilização de 10 mil toneladas de palha substitui 3 mil toneladas de full-oil o que representa uma economia de 120 mil contos». No entanto, os custos do equipamento, instalação e manutenção, não justificam o investimento pois, «levaria muitos anos a

recuperação do capital aplicado».

O biogás, em pequenas explorações agrícolas, não é rentável, atendendo à proporção na aplicação das matérias primas para a produção de energia, isto é, os resíduos aproveitados seriam insuficientes para alimentar o sistema.

Após explanar, com muita clareza, o recurso ao biogás noutros países da comunidade, sobretudo em países de cultura extensiva e bem organizada, concluiria pelo fracasso para a nossa agricultura a utilização do sistema alternativo.

No final da palestra, o jovem agricultor de Rio Tinto, Luís Pena, manifestou o conhecimento do sistema, oferecendo viva réplica ao palestrante, referindo do seu interesse na opção pelo sistema alternativo.

Desfeitas as últimas dúvidas, concluiria o palestrante pela inviabilidade do sistema devido ao custo do equipamento e manutenção, com resultados de produção mais elevados que a energia eléctrica.

SECRETÁRIO DE ESTADO DR. MARQUES MENDES NO ENCERRAMENTO DO 1.º CENTENÁRIO DA IMPRENSA DE ESPOSENDE

«Vamos acabar com a dicotomia entre Imprensa Regional e a imprensa de expansão nacional», afirmou o Secretário de Estado Dr. Luís Marques Mendes, na sessão de encerramento das comemorações do I Centenário da Imprensa de Esposende, no passado dia 20 de Dezembro.

De facto, a função da Imprensa Regional vai mais longe na sua acção cultural e informativa, diria o Secretário de Estado, pois «chega a muitos lugares onde a imprensa de expansão nacional não chega», prestando bons serviços «no contacto entre a nossa Pátria e os nossos emigrantes que sentem assim, a ligação à Mãe Pátria».

A recepção ao ilustre e dinâmico membro do Governo, que se fazia acompanhar do representante do Governador Civil de Braga, fez-se junto aos Paços do Concelho, com a Presidente da Câmara Municipal e toda a vereação, directores dos jornais concelhios, organização do centenário, entidades civis e religiosas locais.

Toda a comitiva dirigiu-se para a Biblioteca Municipal sendo recebida pelo Dr. Penteador Neiva, Bibliotecário e o Dr. Sobral Torres, da Comissão Executiva do centenário.

Após demorada visita à exposição patente ao público,

NO CINEZENDE

FERNANDO PEREIRA

O HOMEM ESPECTÁCULO

Integrado nas comemorações do I Centenário da Imprensa em Esposende, realizou-se no passado dia 12 de Dezembro, um espectáculo de variedades, antecedido da finalíssima do concurso cultural «Maré Viva».

Na primeira parte do espectáculo, reservada ao concurso, participaram os seis melhores concorrentes que responderam às questões postas sobre três espécies de temas: história, jornalis-

(Continua na 2.ª página)

sob o tema «A Imprensa e o Livro», realizou-se sessão comemorativa da efeméride, usando da palavra a Presidente da Câmara, o Dr. Sobral Torres e o Secretário de Estado.

Na circunstância, o Dr. Marques Mendes salientou o papel da Imprensa Regional e das acções desenvolvidas para a sua dignificação, fazendo consagrar em Lei «que não seja vista como parceiro social menor».

Depois de se referir às transformações operadas para melhorar as condições de sobrevivência da Imprensa Regional, de que o Estatuto será o documento válido para o efeito, elogiou a iniciati-

va de «Jornal de Esposende» pelas manifestações levadas a cabo, endereçando felicitações a toda a imprensa concelhia, pelo esforço e pela carolice a bem das populações que servem.

«Jornal de Esposende» ofereceu um almoço íntimo à comitiva, achando-se presente os directores dos jornais «Nascer de Novo», «O Novo Figueiro», «A Voz de Forjães», «O Forjanense» e «Jornal de Esposende».

Terminou assim, solenemente, o ciclo de comemorações do I Centenário da Imprensa de Esposende.

As entidades presentes receberam o Guião dedicado ao centenário.

OS NOSSOS ARTISTAS

Conchas raras em exposição

—NEM POR 4 MIL CONTOS AS DAVA...

Não é frequente apreciarmos tanta variedade de conchas marinhas, reunidas por curioso e por artesão ribeirinho.

A paciência, o gosto e o dom artístico, foram atributos que levaram António Teixeira Dias, Carteiro em Esposende, a coleccionar mil peças em variadas e vistosas conchas, provenientes das mais diversas latitudes e oceanos.

«Jornal de Esposende» procurou o artista para esclarecer algumas dúvidas. E questionámos:

«Jornal de Esposende» — Porque, esta bizarra colecção e quantas peças?

António Dias — É um gosto que tenho desde muito pequeno, talvez por volta dos sete anos. Level estes anos todos, 25, a juntar estas con-

chas. Hoje tenho mil peças. J. E. — Como obtive tão grande número de conchas e variadas?

A. D. — Foram encontradas muitas nas praias e outras oferecidas por emigrantes amigos. Também foram compradas...

J. E. — Nos trabalhos expostos, que materiais?

A. D. — Colas, muitas conchas, madeira prensada e ferramenta de carpinteiro.

J. E. — Que valor atribui à colecção?

A. D. — Valor! Nenhum... Nem por 4 mil contos as dava. É tudo estimação. Mais nada...

J. E. — Pensa doar esta colecção?

A. D. — Enquanto durar, é minha. Não vai para ninguém... E tenho de a continuar. Quando não puder, en-

(Continua na 2.ª página)

A 1.ª LAMPREIA DO ANO

Começou a época da lampreia no rio Cávado e, o primeiro exemplar capturado, valeu 5 contos.

O Januário da Costa Inês, o Naro, do vizinho lugar de Gólos, foi o amador contemplado com tal proeza, em 8 de Dezembro.

Não se ficou por aqui. Apanhou mais duas que valeram 4 400\$00 e 4 000\$00, respectivamente, nos dois dias seguintes.

A campanha deste ano começou bem para os amadores e certamente, aos profissionais, não agradou tal façanha.

A época da lampreia prolonga-se até Abril, sendo livre a forma da sua captura.

Cá por casa...

TERMINOU O CONCURSO «MARÉ-VIVA»

Após a finalíssima disputada entre os concorrentes melhor pontuados, terminou o concurso cultural «Maré Viva», iniciativa de «Jornal de Esposende» para atrair os jovens a conhecimentos mais profundos sobre a história de Esposende.

A experiência espevitou a curiosidade de alguns jovens leitores que, num salutar despique, atingiram a final.

Além de bons prémios, outros de natureza pecuniária aguçaram o interesse dos concorrentes que ficaram assim classificados:

1.º Fernando Maria Loureiro Ferreira; 2.º Hercílio Silva Campos; 3.º Juvenal Almeida Campos; 4.º António Isolino Loureiro; 5.º Helena Silva Almeida Campos; 6.º Rogério Rites.

Parabéns aos felizardos participantes.

Cumprimentos de BOAS FESTAS

Tiveram a amabilidade de dirigir cumprimentos de Boas Festas a «Jornal de Esposende», as seguintes entidades:

Hotel dos Navegadores, de Monte Gordo; Delegado Regional de Braga do FAOJ; Director da Delegação Norte da Comunicação Social, Porto; Associação de Futebol de Braga; Banco Fonseca & Burnay; Centro de Caridade N. Sr.ª do Perpétuo Socorro, Porto; Prof. Mário Miranda Vilaverde; Maria Irene Ferreira Mota, de Orleães, França; Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro, de Palmeira; e Servemprescas, Esposende.

MENSAGEM DE NATAL

Desde Espanha um saludo y votos votos de Buenas Fiestas de Navidad para los suyos y colaboradores de «Jornal de Esposende».

Sigan adelante en la defensa de los intereses de nuestra tierra apresentando camiños nuevos em el Año Niovo 1987.

P.E. ANTÓNIO VASSALO

Agradecemos a mensagem deste nosso amigo e assinante que sempre admirou «Jornal de Esposende». Belo exemplo de fraternidade.

CONTRIBUIÇÃO DAS FLORESTAS E DAS INDUSTRIAS FLORESTAIS

O Comité da Madeira da Comissão Económica da F. A. O. para assinalar o 40.º aniversário da sua fundação, abriu concurso nacional para ensaio, aberto a todos os jovens com idade entre os 18 e os 30 anos.

O concurso tem como finalidade, interessar os jovens pelos problemas das florestas e das indústrias florestais cabendo a cada país a organização do concurso.

Os participantes deverão exprimir-se fluentemente em francês, inglês, espanhol ou russo.

O prazo de apresentação dos trabalhos termina em 10 de Fevereiro de 1987.

ESTRADA NACIONAL GRANDE SORTEIO DA A. DESP. DE ESPOSENDE

Está a ser beneficiada com a instalação de iluminação, desde a entrada sul da vila, até à Estalagem Zende a E. N. 13. Esta iluminação permite aos utentes, disfrutarem de maior visibilidade naquela via movimentada, sobretudo nos cruzamentos da Senhora da Saúde, Avenida Valentim Ribeiro e Estalagem Zende, de molde a que os acidentes rodoviários sejam em menor número.

Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende

COMEÇO DO ANO EM FRANCA ACTIVIDADE

No próximo dia 4, sábado, às 16 horas, o núcleo de Esposende desta importante organização internacional, procederá à inauguração da sede e ao início dos serviços Médicos e de enfermagem, no Largo Rodrigues Sampaio. Os serviços públicos iniciar-se-ão no dia seguinte e consta de actividades de enfermagem e primeiros socorros e ainda um vasto serviço de consultas médicas, a saber:

Clínica Geral; Cardiologia; Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Psiquiatria; Urologia; e Análises Clínicas.

OS NOSSOS ARTISTAS

Conchas raras em exposição

(Continuação da 1.ª página)

tão cederei a casas de cultura e museus.

J. E. — Então, porquê esta exposição?

A. D. — Ora! Foi a pedido... Foi a pedido. A colecção é minha...

J. E. — Já expôs esta colecção?

A. D. — Sim. Em Fão, no Clubeb Fãozense por quatro vezes; na Escola Preparatória, a pedido da Associação de Pais em 1983; na Feira Nacional de Artesanato, de Vila do Conde; foi vista na Televisão que veio a minha casa filmar. E agora no Hotel Nélia.

Um artista desconhecido em Esposende. Muito cioso do seu trabalho e da sua preciosa colecção de conchas, muito visitada, com referências elogiosas no livro de visitantes, tudo isto é um espanto, pelo trabalho e paciência, pela raridade. É uma colecção digna de ser vista.

A Associação Desportiva de Esposende — A. D. E. — leva a efeito um grandioso sorteio, com vista a angariação de fundos.

Pelos prémios em disputa, a serem sorteados por ocasião da Lotaria da Páscoa, tudo leva a crer que venham a ser muito procurados os respectivos bilhetes onde consta o célebre número da sorte... ou azar.

Pois, caro leitor, não aguarde que lhe batam à porta (com a sorte) e procure quanto antes, o bilhete que o poderá habilitar a um Renault-5, a um televisor a cores ou a uma aparelhagem de Alta Fidelidade. Quanto aos «pauzinhos» que carece para a compra do respectivo bilhete, ...bem, o melhor é não se fazer rogado e leve muitos «carcanhóis», pois temos a certeza que não se ficará por um só. É ajudar a A. D. E. e quanto antes!

FERNANDO PEREIRA

O homem espectáculo

(Continuação da 4.ª página)

mo e Esposende turístico.

À medida que os concorrentes acertavam nas respostas, a expectativa aumentou até se definirem as posições na classificação final.

A prova prática de jornalismo, teve como tema para o editorial, as Festas da Vila, que atrapalhou, sobremaneira, os concorrentes.

A morosidade do concurso e a ausência de espectadores, tornou estática a primeira parte, apesar dos esforços de Fernando Rocha, da Rádio Renascença, para animar a malta.

A melhor do serão estava reservada ao artista Fernando Pereira, conhecido nos meios artísticos nacionais, bem apoiado pela banda privada.

A plateia, de facto, perante a actuação do consagrado imitador, foi conquistada, aqueceu o ambiente e tudo correu pelo melhor.

Espectáculo memorável, pela sequência e pelo ritmo, pela alegria, pelo humor e arte do artista.

Lamentável que o público não tenha correspondido ao esforço da organização pois, o lucro, revertia a favor das obras paroquiais.

PUBLICIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Esposende

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me confere o n.º 2 do Art.º 30.º do Compromisso desta Irmandade, convoco a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 17 de Janeiro, pelas 21 horas, no edifício do Infantário desta Misericórdia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — Aprovação da acta da última Assembleia Geral;
- 2.º — Demissão da Mesa da Assembleia Geral, da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal;
- 3.º — Marcação de eleições antecipadas para os novos Corpos Gerentes;
- 4.º — Informações sobre o inquérito à trabalhadora do Infantário, D. Maria Isabel Moreira Ferreira.

Se no dia e horas designados, não comparecer a maioria os Irmãos, a reunião terá lugar meia hora mais tarde, desde que estejam presentes, pelo menos, 15 (quinze) Irmãos.

Esposende, 20 de Dezembro de 1986.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José Eduardo de Sousa Felgueiras

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

SERVEMPRESAS

A. MARTINS DE OLIVEIRA, L.DA

CONTABILIDADE — FISCALIDADE — GESTÃO
INFORMÁTICA — ESTUDOS ECONÓMICOS

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades

ESPOSENDE

RUA RODRIGUES DE FARIA

BARCELOS

AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 387-1.º

AMARES

FEIRA NOVA



CELANUS



EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 28806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

NATAL DE 1986

Mês de Natal. Época destinada à reunião das famílias. São várias pessoas da nossa freguesia que se deslocam a França, Canadá, etc., com a finalidade de passar o Natal com os familiares. De igual modo chegam emigrantes para reverem os seus familiares na nossa terra. Boa viagem para os que chegam e partem e que todos tenham um feliz Natal.

BANDA DE MÚSICA

A nossa Banda quis prestar homenagem ao seu músico mais antigo, Sr. Armindo Laranjeira, que por força da idade está inactivo. Bem merecida festa àquele que já foi grande músico e que nunca deixou de prestar o seu contributo à referida Banda.

VOZ DE ANTAS

Este conceituado jornal paroquial faz 28 anos este mês. Ao longo da sua existência sem desfalecer, tem sido criticado por uns e louvado por outros, mas pensamos que apresenta um saldo positivo. Por isso os que trabalham na «Voz de Antas», não devem desfalecer nem se deixar cair no desânimo para que «Voz de Antas» possa continuar a informar todos os naturais desta terra, que por esse Mundo fora o lêem e apreciam.

Parabéns a «Voz de Antas» e em particular ao seu Director.

FALECIMENTO

No dia 13 de Dezembro, faleceu na sua residência, no lugar do Monte, desta freguesia, donde era natural, o Sr. José Rodrigues Viana, casado, reformado pirotécnico, de 77 anos de idade. — C.

BELINHO

Recebemos uma carta de um leitor de Belinho que tece considerações acerca da correspondência inserta neste jornal, proveniente... de Liège.

Estranha, o leitor, que o Sr. Amorim do Vale, radicado na Bélgica, que, como emigrante, «...seja tão cuidadoso correspondente de LÁ... para nos falar de assuntos que interessam particularmente aos DE CÁ...». Refere ainda o nosso leitor, tratar-se «evidentemente, de um emigrante com os pés bem assentes na Terra».

Tudo isto para introduzir uma pergunta que achamos oportuna: «...lamentamos que na secção de Belinho só aconteçam notícias, de há meses a esta parte, quando são crónicas de Liège. Já não haverá na região correspondentes capazes?».

Pois, caro leitor de Belinho, nós também achamos que uma freguesia como a sua, terá, concerteza, sempre noticiário «jornalístico». Parece-nos que o nosso amigo Amorim do Vale, que de longe sente a sua terra com carinho, pretendeu — quer-nos parecer — colmatar uma lacuna com os Interessantes apontamentos que nos tem feito chegar. De qualquer forma, não invalida a possibilidade de quanto antes, preenchermos, de uma forma mais regular, a lacuna que todos sentimos.

Amigo leitor, lançamos-lhe o desafio: proponha-nos nomes para esta tarefa interessante e de carácter basicamente bairrista.

A Redacção

FORJÃES

REUNIÃO NO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Sob a presidência do Sr. Dr. Quelroz de Faria, houve uma reunião do povo de Forjães numa sala do Lar de Santo António, para a criação da «Liga dos Amigos» desta Fundação que tanto prestígio dá a Forjães. É uma casa de amor onde os velhinhos de Forjães e doutras terras do Norte do País ali hospedados, encontram carinho e conforto moral e espiritual. As pessoas presentes — homens e senhoras — registaram os seus nomes para de futuro, darem o apoio de irmãos, àqueles que a sorte não bafejou. O Lar de Santo António, recentemente reconstruído, é casa asseada e com todo o conforto para quem lá vive. Custou a reforma à volta de 14 mil contos. O Estado contribuiu com 5 700 contos. Mercê dum administração exemplar, esta casa de assistência vive actualmente sem dificuldades. É de louvar a direcção, o corpo técnico e as irmãs que lá prestam serviço. — C.

FONTEBOA

DESPORTO

No passado dia 8, duas equipas de futebol do Desportivo, Recreati-

vo e Cultural Fonteboense, disputaram um desafio de futebol entre si. No final, registou-se uma vitória para a equipa base, por 3-2. Os jogadores portaram-se bem. Deram o exemplo aos pais que andaram em constante rodopio pelo campo a incitá-los para «jogos proibidos». Ao que chegou a má educação. Pais a incitarem os filhos à desordem e à violência! É uma vergonha o que se passa em Fonteboa.

Em 14 passado, a equipa principal do Fonteboense, recebeu a de Medros - Barcelos. Empataram 3-3.

Mais um passo será dado em prol do Desporto na nossa fregue-

sia. As jovens meninas, que também têm direito ao salutar desenvolvimento que o desporto propicia, vão organizar uma equipa feminina de futebol.

Bem hajam pela ideia.

INCENDIO

No passado dia 13, na antiga casa Casal Mariz, pertencente ao Sr. Eng.º João Afonso Guimarães, deflagrou um incêndio de poucas proporções graças a intervenção rápida dos locatários. Eram cerca de 22 horas quando derivado de um fogão a lenha, construído junto a paredes antigas em taipa, se desencadearam labaredas. A pronta acção de combate graças a um extintor ali existente, fez com que se registassem prejuízos de pouca monta. Os Bombeiros de Fão foram chamados para completarem a acção de rescaldo.

FREGUESIA EM PLANO DE ACTIVIDADES

No passado dia 30 de Novembro, reuniram-se as autoridades paroquiais com os restantes organismos da freguesia: Comissão de Festas, catequistas, jovens em caminhada e um representante da Associação Desportiva. Esta reunião visou fazer um plano de necessidades a implementar na freguesia. Assim, os planos mais destacados, foram os seguintes: três candeeiros para a igreja cujo montante rondará os 600 contos; restauro do Salão Paroquial; construção de um nicho para a imagem de N.º Sr.ª da Conceição, no lugar da Barrôsa; também foi lembrada a construção de uma nova Capela, no lugar de Matelinho, em honra de Santo António; e finalmente, a actualização das premissas, para Junho de 1987. — C.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que por escritura de 29 de Outubro de 1986, lavrada de folhas 38 a folhas 40, do livro de Escrituras Diversas número 28 - A, deste Cartório, Manuel Joaquim Evangelista, casado, natural da freguesia de Beira Grande, concelho de Carraceda de Ansiães e residente na Rua Monsenhor Pires Quesado, na cidade da Póvoa de Varzim; e José Carlos da Silva Gomes, casado, natural da República Popular de Moçambique e residente na referida Rua Monsenhor Pires Quesado, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «AUTO - ELECTRO COSTA VERDE, LIMITADA», tem a sua sede no Lugar de Urraca, freguesia de Gandra, deste concelho, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início no próximo dia um de Janeiro.

SEGUNDO — O seu objecto consiste em Reparações Eléctricas em veículos auto-

móveis e máquinas agrícolas.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma ao sócio Manuel Joaquim Evangelista e outra ao sócio José Carlos da Silva Gomes.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

a) — Os actos e contratos que pela sua natureza envolvam responsabilidade para a sociedade, terão que ser firmados por ambos os gerentes;

b) — Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de só um dos gerentes.

Parágrafo único — Em ampliação dos seus poderes normais de competência, os gerentes poderão:

Um — Comprar, trocar e vender viaturas automóveis, para e da sociedade.

Dois — Tomar de arrendamento quaisquer locais destinados ao exercício da sua actividade.

QUINTO — Os gerentes

poderão delegar os seus poderes de gerência no todo ou em parte em pessoas estranhas à sociedade.

SEXTO — É livre a cessão de quotas entre os sócios, porém a cessão a estranhos, carece do consentimento dos sócios não cedentes.

SÉTIMO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota;

c) — Venda ou adjudicação judiciais.

Parágrafo único — A amortização será efectuada, pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outros prazos ou formalidades.

NONO — Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobreviventes e os herdeiros do falecido, enquanto a quota se mantiver indivisa.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,

(Manuel Gomes Soares)

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — SEPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C. T. T.

No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da

Repartição de Finanças e Tesouraria, numa vasta área de 700 metros 2

PARA ALÉM DESTAS INFRAESTRUTURAS, HÁ UMA ÁREA RESIDENCIAL COM 100 APARTAMENTOS.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

TRATA DE QUALQUER SERVIÇO INERENTE ÀS SUAS FUNÇÕES DENTRO E FORA DO CONCELHO

COM SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS POR DIA

CHAMADAS A QUALQUER HORA

CONTACTE-NOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE ESPOSENDE

DE

José Augusto Campos de Azevedo

TEL. 962621
RUA MALA-POSTA 2
(ATRAS DO ANTIGO GRÊMIO)

TEL. 961883
RESIDÊNCIA (PERMANENTE)

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de 30 de Outubro de 1986, lavrada de fls. 95 a 96 v.º, do livro de «Escrituras Diversas», n.º 27 - C, deste Cartório, FERNANDO AMORI MORAIS EIRAS NOVO e mulher MARIA CELINA BRASILEIRO DO CASAL, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residentes no lugar do Monte, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas

cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «CONSTRUÇÕES AMORI, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Monte, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início em um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete.

SEGUNDO — O seu objecto consiste na indústria de construção e reparação de edifícios e construções e obras públicas.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos e corresponde à

soma de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio FERNANDO AMORI MORAIS EIRAS NOVO, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele ou em mero expediente.

Parágrafo único — Fica o gerente com poderes para vender, comprar, tomar de arrendamento bens imóveis e veículos automóveis de e para a sociedade.

QUINTO — O gerente pode delegar os seus poderes de gerência no todo ou em parte noutra pessoa.

SEXTO — A cessão de quotas a estranhos e entre os sócios depende do consentimento dos sócios não cedentes.

SÉTIMO — As reuniões de Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

OITAVO — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolverá continuando com os herdeiros do falecido, que entre si nomearão um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento e insolvência do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende, aos trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Assine e divulgue
Jornal de Esposende



CAFÉ CINE

A imaginação, criou para si a fórmula do máximo conforto e asseio.

ABRIMOS AS NOSSAS PORTAS PARA O SERVIR MAIS E MELHOR

SALÃO DE CHÁ ★ CAFETARIA ★ SNACK-BAR

Agora com mais qualidade e inovadores pitéus:

— Hum! Que francesinhas!... E Que delícia de tostas!...

— E as bifanas?... — Já experimentou os pregos?

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE

Publicidade

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE COMUNICADO

Aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia

(Continuação da 6.ª página)

e ao insulto, conduta socialmente reprovada e imprópria de um Irmão desta Santa Casa, que se preze, como tal?

- 3 — Porque não se aguarda a conclusão do processo e a aplicação das sanções, por parte da Mesa, para então recorrer para a Assembleia Geral? É evidente que os signatários, que são 37 e se resumem, mais ou menos, a duas famílias, estão interessados, desde o início, em desestabilizar a Santa Casa, em troca de interesses meramente pessoais, quando devem «defender e proteger a Irmandade, em todas as eventualidades...» e «por outro lado, proceder sempre com recta intenção e ao serviço da verdade e do bem comum, sem ambições ou propósitos de satisfação pessoal...», como estabelecem os Compromissos.
- 4 — Não é proibido discordar da actuação dos Corpos Gerentes. O que não será correcto é usarem de artimanhas e falsos argumentos para iludir a opinião pública. Não há elementos da Mesa suspensos, mas sim auto-suspensos, até à conclusão do processo instaurado, o que não é a mesma coisa e demonstra a isenção que pretendem assumir. A Mesa funciona legalmente, com a maioria absoluta dos seus membros, mesmo excluindo os auto-suspensos.
- 5 — Consideram os Corpos Gerentes que o Comunicado dos 37 é irresponsável. Será que todos os Irmãos signatários «entenderam» o que requereram? Ou, inconscientemente, por simpatia, ou talvez não, assinaram de cruz? Entenderão esses irmãos que é inconveniente e inoportuna a instabilidade que se pretende criar, na altura em que a Mesa está em negociações para reaver o Hospital de Esposende?
- 6 — Deixem funcionar a Instituição e formulem as críticas a propósito e nunca a despropósito. As eleições realizar-se-ão em Dezembro do próximo ano. Até lá há que cumprir os Compromissos e aceitar os Corpos Gerentes eleitos. Para além dos direitos que a cada Irmão assiste era importante que cada um, sobretudo, os subscritores do Comunicado, assumissem os seus deveres.

Para melhor identificação do problema e conhecimento público das intenções, seguem-se os nomes dos inconformados com os Corpos Gerentes e defensores da «legalidade», que não foram publicitados no anúncio:

António Neto Sacramento, Passos Manuel da Silva Vilas Boas, José Ferreira Braga, Álvaro Gonçalves da Silva, Manuel Sacramento, Adozinda de Sousa Eiras, Laura de Sousa (a rogo), José Pinto de Jesus Nibra, Maria Olívia de Barros Lima, Álvaro de Barros Paquete, Maria José de Barros Paquete, Maria Filomena de Barros Nunes Novo, António Lima Nunes Novo, Maria Antonieta de Barros Marques, Sebastião Vareiro Marques, José Manuel de Barros Marques, António do Vale Martins, Joaquim do Rosário, Domingos José Neto da Silva, Emílio Lima Miquelino, Augusto Vilarinho Ro-

Esposende Regional

MARINHAS

BOVINA DE MARINHAS — ELEIÇÕES

A Bovina de Marinhas, fundada em 1935, efectuou a sua Assembleia Geral Ordinária, para a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 87/88, no dia 7 de Dezembro.

A Direcção cessante apresentou uma lista, a única a candidatar-se à eleição. A lista única obteve a maioria absoluta, por aclamação, do elevado número de associados.

Os corpos gerentes efectivos ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente, P.e Avelino Marques Peres Filipe.

Conselho Fiscal

Presidente, Manuel Carlos Miranda Domingues; Secretário, Joaquim Regado Afonso; Vogal, Joaquim Gonçalves Maltez.

Direcção

Presidente, Manuel Lima Brás; Secretário, José Antero Capitão de Abreu; Tesoureiro, Joaquim Afonso Losa.

Delegados

Outeiro, Francisco Regado Morgado; Pinhote, Manuel Augusto Lima Capitão; Cepães, Manuel Carneiro de Abreu; Monte e Abelheira, Francisco André Cunha; Rio de Moínhos, Ramiro Rodrigues Abreu; Rio, Manuel José Fino Barros Lima.

Para os corpos gerentes foram igualmente eleitos os suplentes para o Conselho Fiscal, Direcção, Delegados e as Comissões de Vigilância.

O escriturário continua a ser o Sr. António Abreu Carqueijó.

C. S. DA J.U.M. — ELEIÇÕES

O Centro Social da J.U.M. realizou a Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos seus corpos gerentes para o biénio 87/88, no dia 2 de Dezembro, embora, por decisão da Assembleia, esta tivesse a sua continuação no dia 8 de Dezembro. Esperava-se uma lista de consenso ou, então, duas listas, o que não se veio a concretizar. Uma lista não foi admitida pela Mesa da Assembleia, verificando-se a eleição através de uma lista apresentada pela Direcção cessante, que obteve a maioria dos votos dos associados presentes.

Os novos corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente, Padre Avelino Marques Peres Filipe; 1.º Secretário, Manuel de Abreu Capitão; 2.º Secretário, Lourenço Guimarães Martins do Pilar.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Manuel Joaquim Marques Peres Filipe; Vogais, Carlos Alberto Carneiro Arelas; e João António da Costa Gomes.

Direcção

Presidente, António Pires Carneiro Capitão; Vice-Presidente, Dr. Joaquim Marques Regado; 1.º Secretário, Teófilo dos Santos Ferreira; 2.º Secretário, Mário Neiva Losa; 1.º Tesoureiro, Álvaro Fernandes Ribeiro Pereira; 2.º Tesoureiro, Fernando Morais Rodrigues; Vogais, Rafael Calheiros Maranhão; Aires do Pilar Patrão; e José Augusto de Lemos Ribeiro. — C.

VILA CHÃ

NATAL E ANO NOVO

Mais uma quadra natalícia se está a viver.

Para muitos é a mais bela do ano, embora seja tempo de Inverno e por isso pouco convidativo a grandes festejos.

Como vem sendo hábito há uma comissão de jovens que está encarregada da festa do Menino que divulgou programas pela freguesia com as actividades que vai levar a efeito e que pensamos, serão do agrado de todas as pessoas sobretudo da juventude, contando para isso com dois conjuntos que já várias vezes aqui actuaram.

Contrariamente ao que tem vindo a suceder, este ano a festa dos emigrantes já não se realiza em Janeiro, pois a grande maioria dos emigrantes já só nos visita no Verão e por isso achamos que foi acertada a transferência da dita festa para a outra época. Daí também a festa do Menino poder ter mais celebridade e ser mais esperada.

Porque estamos no Natal, queremos também enviar a todos os que nos costumam ler e respectivas famílias um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo, cheio de venturas e saúde.

FALECIMENTOS

No dia 19 de Novembro, faleceu no Brasil, onde se encontrava há longos anos, o Sr. Ramiro Gonçalves da Silva, que contava 56 anos de vida.

— No dia 24 do mesmo mês de Novembro, faleceu em sua casa, após alguns dias de muito sofrimento, motivado por doença, a Sr.ª Maria Ferreira Pires, esposa do noso amigo Sr. Manuel da Silva Couto Júnior.

A extinta contava 55 nos e causou grande consternação cá na freguesia a sua morte. A prová-lo está o seu funeral, onde estava espantado no rosto de todos o sofrimento.

— No dia 1 de Dezembro faleceu o Sr. António Joaquim Pires, que contava 87 anos e morava no lugar das Lages.

A todas as famílias enlutadas endereçamos as nossas sentidas condolências, esperando que as almas dos seus entes queridos descansem em paz. — C.

drigues, Abraão de Barros Lima Neto, João Manuel Lima Miquelino, António Pinto de Jesus Nibra, Paulo Alves Miquelino Guimarães, António Martins Ribeiro, (Assinatura ilegível), António Luís Guedes Vilas Boas, Manuel Guedes da Silva, João Manuel da Costa Barros, João Carlos de Barros Marques, José de Sousa Paquete, Manuel Barreira, Manuel Moreira Passos, António de Sousa de Matos Mimoso, Maria Madalena Barreira de Matos Mimoso, António Mimoso Rodrigues Lopes.

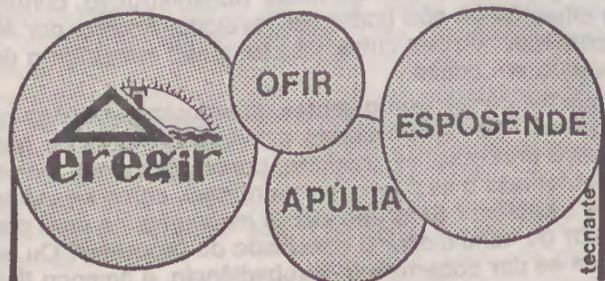
De facto os objectivos são evidentes.

É caso para dizer:

Pobre Misericórdia que tão maus IRMÃOS tem!!

Esposende, 26 de Dezembro de 1986.

A Mesa da Assembleia Geral
A Mesa Administrativa
O Conselho Fiscal



ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende

VENDEMOS * ALUGAMOS * ADMINISTRAMOS

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL TAÇA HONRA A. F. BRAGA III DIVISÃO NACIONAL

Quando este número chegar às mãos do nosso leitor estarão decorridas já treze jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão. Porém, por imperativos de tipografia, não nos é possível fazer qualquer comentário relativamente à citada 13.ª jornada, pois, na altura em que escrevemos esta crónica, os jogos ainda não se realizaram, nomeadamente aquele que nos merece atenção: o Limianos - Esposende. Contudo, se nos for possível, procuraremos dar o resultado final.

Entretanto, e no que respeita ao encontro Esposende - Moreirense, podemos dizer que foi, apenas, o melhor encontro de futebol que tivemos a honra de presenciar, esta época, no Campo P.e Sá Pereira. A A. D. de Esposende, aos 30 minutos de jogo, perdia por 0-2, contra a corrente de jogo e com estupefacção geral para todos quantos estiveram no campo. Todavia nos últimos quinze minutos da 1.ª parte, graças ao bom futebol dos locais e, sobretudo ao seu querer, a A. D. E. conseguiu estabelecer a igualdade.

Na 2.ª metade, e logo no reatamento, os esposendenses colocaram-se, pela primeira vez, em vencedores e, jogando com muito espírito de grupo chegaram ao 4-2 e desperdiçaram ainda algumas oportunidades para ampliarem a vantagem. Entretanto, a cerca de 10 minutos do fim, o árbitro, que fez um mau trabalho, expulsou o central Pires. Então a equipa recuou para defender o resultado tendo o Moreirense aproveitado para pressionar e acabou por diminuir a diferença, já muito próximo do 90.º minuto. Consideramos o resultado final certo e justo, após noventa minutos de bom futebol e má arbitragem. Depois deste jogo, a A. D. de Esposende continuava no topo da classificação, agora tendo somente de parceria o vizinho Vianense. Esperamos que esta posição se mantenha após o jogo com o Limianos, para o que basta a vitória sorrir às nossas cores.

Resultados:

Esposende - Moreirense, 4-3
Limianos - Esposende, 0-2

Terminado o Torneio de Abertura no qual as «reservas» da A. D. de Esposende, se classificaram em último lugar, começou a Taça de Honra da A. F. de Braga. No primeiro encontro, não com as «reservas» mas sim com os primeiros planos, a A. D. E. venceu o S. C. de Braga, que se deslocou a Esposende com muitos titulares. No segundo encontro, sem primeiras nem «reservas», mas com juniores, os esposendenses perderam com a primeira equipa do Santa Maria.

Resultados:

Esposende - Braga, 3-2
Santa Maria - Esposende, 5-1

CAMPEONATOS DISTRICTAIS ASS. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Enquanto o Marinhos parece querer lutar para um dos primeiros lugares da tabela classificativa, o Fão terá que fazer mais, a fim de não vir a cair no fosso dessa mesma tabela.

Resultados:

Fão - Ribeirão, 0-4
Ferrelense - Marinhos, 0-0
Fão - Lagense, ?-?
Ribeirão - Marinhos, ?-?

II DIVISÃO

Neste escalão registou-se, com agrado, a primeira vitória do Estrelas do Faro. Das restantes equipas concelhias, parece-nos que o Apúlia é aquela que está em melhor situação para atingir lugares de relevo.

Resultados:

E. do Faro - Louro, 3-2
Águias da Graça - Gandra, 2-1
Cabanelas - Apúlia, 1-2
Roederstein - Vila Chã, 2-2

III DIVISÃO

Após sete jornadas, sem perder, o Antas conheceu o sabor amargo da derrota. Contudo a sua carreira merece elogios e a expectativa de subida mantém-se.

Resultados:

Fradelos - Antas, 2-1

JUNIORES

Graças à sua brilhante carreira, a equipa Júnior da A. D. de Esposende segue, isolada, a comandar a classificação da série A deste escalão, com 17 pontos, ao cabo de 10 jornadas. Parabéns jovens!

Resultados:

Esposende - Ferrelense, 1-0

JUVENIS

Os juvenis, possuindo uma equipa frágil, ainda não conseguiram encontrar antídoto para vencerem os adversários.

Resultados:

Esposende - B. Misericórdia, 1-2

INICIADOS

Os Iniciados continuam a fazer uma excelente rodagem e só a sua frágil constituição física não lhes permite ir mais longe.

Resultados:

Esposende - Braga A, 1-3
VII Vivente

FUTEBOL FEMININO

A contar para o Torneio Início da A. F. de Braga, as jovens esposendenses disputaram mais um encontro, ainda sem poderem contar com as novas aquisições. O resultado foi-lhes desfavorável, contra uma equipa constituída por excelentes executantes e bem preparada fisicamente.

Resultado:

Esposende - Braga, 0-6

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C. parece, finalmente, querer encetar a sua recuperação. Assim o esperam os desportistas do concelho, em geral, e os forjanenses, em particular.

Resultado:

Forjães - Arcozelo, 2-0

Faleceu uma das Glórias do Esposende Sport Club

Em Fão, onde fixou residência, faleceu Marcelino Pereira Mota, conhecido nos meios futebolísticos por «Flato». Foi companheiro de outros vultos desportivos já falecidos, como Laguna, Saganito e Carvalho e ainda do capitão de equipa Justino.

ANDEBOL

Torneio Aberto de Infantis da Assoc. Andebol de Braga

A equipa de infantis do Clube de Esposende realizou mais três encontros, respectivamente contra o Fermentões, o Braga e o Guimarães. Apesar de terem sido mais três resultados desfavoráveis, nota-se que a equipa está a adquirir conjunto, bons ensinamentos e uma boa rodagem para mais altos voos. Quem sabe se não estão já reunidas as primeiras condições para que, dentro em poucos anos, Esposende seja conhecida a nível nacional, no âmbito deste desporto? Oxolá isso aconteça, para bem da causa desportiva. Há apoio e carinho para estes jovens e para com quem eles trabalha e apostamos que o andebol, em Esposende, será uma realidade.

RIO CÁVADO

aguarda melhores dias: C. M. DE BARCELOS, EMPENHADA NO SANEAMENTO INDUSTRIAL

A A. M. de Barcelos aprovou uma resolução do executivo desta cidade vizinha, que procura responder à necessidade de implementar um sistema de tratamento de poluentes industriais, provenientes das fábricas produtoras de malhas e respectivas tinturarias. Por sua vez, as indústrias em causa, mostram-se sensibilizadas para a resolução do problema, procurando responder ao desafio lançado com cerca de 60% das verbas necessárias ao investimento. A edilidade Barcelense satisfaz o resto das verbas a dispender pelo que, foram já accionados os meios de acção através do qual, se começa com a execução do respectivo projecto, entregue já a uma firma especializada.

Pensa ainda a Câmara de Barcelos recorrer ao apoio estatal, nomeadamente à Secretaria de Estado do Ambiente, para que tal projecto venha a merecer o apoio que se torna indispensável.

Finalmente, parece ver-se luz no fundo do túnel da situação degradante da complexa poluição das águas do Cávado.

Publicidade

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE COMUNICADO

Aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia

Não era intenção dos Corpos Gerentes desta Santa Casa, legalmente eleitos e juridicamente em funções, tomar qualquer posição quanto ao Comunicado (requerimento) dirigido ao Presidente da Assembleia Geral desta Instituição, tornado público com a sua inserção publicitária no «Jornal de Esposende» de 15-12-86, deixando a respectiva resposta para a Assembleia Geral a realizar, conforme solicitado, em 17-1-87, sobre as arbitrariedades requeridas.

Porém, como, naturalmente, a maioria dos Irmãos, não perfilha dos ideários inflamados dos subscritores, porque contrários aos princípios e fundamentos desta Irmandade, condições, aliás, que todo o irmão deve reunir para ser considerado como tal e, portanto, não estarão presentes na Assembleia Geral Extraordinária, decidiram os actuais Corpos Gerentes alertar os Irmãos, em particular, e o público, em geral, para os seguintes factos:

- 1 — Só por despeito e por manifesta má fé é que se pode afirmar que o Presidente da Assembleia Geral não cumpriu ou fez cumprir o que foi deliberado na Assembleia de Agosto p. p. quanto ao «inquérito» mandado instaurar à trabalhadora do Infantário. Como é sabido o referido inquérito estava em fase de conclusão quando faleceu o Tesoureiro que tinha sido nomeado Secretário do mesmo. Como, também, é sabido tal facto causou evidentes transtornos à Instituição e tornou-se necessário resolver a situação. Assim o processo de Inquérito, que entretanto passou a «Disciplinar», por deliberação da Mesa Administrativa, continua na situação de não poder ser revelado. Apenas por esta razão, que não por outra, não foi ainda cumprida a deliberação em causa.
- 2 — O que faz correr «tanta gente» ou entusiasma certos «defensores» da moral quando a funcionária, contra quem corre o processo, se encontra, preventivamente, suspensa auferindo o seu vencimento normal, como se estivesse a trabalhar? Será que esta é mais uma via para pressionar ou condicionar a conclusão do processo? Ou pretende-se dar cobertura à desobediência, à ameaça física

(Continua na 5.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Laurentino Santos Miranda (Holanda)	1 500\$00
Padre António Vassalo (Espanha)	1 061\$00
Anónimo (Esposende)	1 000\$00
Manuel Gonçalves Rites (França)	1 000\$00
Fernando dos Anjos Cardoso (Sintra)	1 000\$00
Manuel de Jesus Ferreira (EUA)	1 000\$00
Dr. José Manuel de Melo Ferreira (Esposende)	1 000\$00
Maria Irene Ferreira Mota (França)	1 000\$00
José Eiras M. Torres (Esposende)	1 000\$00



Jornal de Esposende

PORTE PAGO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

PORTE PAYÉ 4740 Esposende

4740 ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Força, é a capacidade de partir uma barra de chocolate em quatro pedaços, utilizando apenas as mãos... e depois só comer um pedaço.

J. V.